



1 **ATA DA REUNIÃO DA 102ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA**
2 **LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA.** No dia sete do mês de maio de 2021 às 14h
3 por videoconferência foi realizada a 102ª R.O. com os seguintes participantes:
4 **Sociedade Civil:** APALMA – Flávia Lanari Coelho; Movimento Pró Restinga – -
5 Izidro Arthou; IFF – Elane Carvalho. **Poder Público:** SECAPP – Oswaldo Neto;
6 CRBio-02 – Valdir Lage; Secretaria de Cidade Sustentável – Luiz Felipe Santos
7 da Silva; SOMAR – Talles Oliveira; DRM-RJ – Pedro Hugo Xaubet; FIPERJ –
8 Paulo Vianna; SEDEC - Mozart Lopes. **Usuários:** ALAPI – Paulo Cardoso;
9 CEDAE – Elenita Oliveira; Associação Comercial de Maricá – Ursula Araújo.
10 **Agevap:** Carlos Frederico Silva; Lohana dos Santos e Levi Carvalho.
11 **Convidados.** Curso D'água - Fátima Casarin; Viva Eco – Úrsula Brazil; Defesa
12 Civil de Maricá – Paulo Vitor; Jorge Fernandes. Foram os seguintes os pontos
13 de pauta: **1. Aprovação da pauta; 2. Leitura e aprovação da ata da 100ª**
14 **R.O; 3. Formação continuada de instrumentos estruturantes da Gestão**
15 **das Águas/Observatório das Águas; 4. Macroprogramas - definição final**
16 **sobre o Macroprograma “Água, Drenagem e Resíduos Sólidos; 5.**
17 **Escritório de Projetos; 6. Plano de Bacias; 7. GTs do Subcomitê; 8. Plano**
18 **Diretor de Maricá; 9. Assuntos/Informes Gerais.** Flávia deu início à reunião
19 com o primeiro ponto de pauta. **1.** Flávia colocou em votação a aprovação da
20 pauta proposta para esta reunião e a mesma foi aprovada por unanimidade. **2.**
21 Conforme regulamentado pelo regimento interno, a ata da 100ª R.O. foi
22 enviada antecipadamente junto com a convocatória da reunião e apresentada
23 no momento da reunião. Lohana pediu a palavra e informou que Elane solicitou
24 uma revisão e que ela já estava satisfeita com a mesma, porém mostraria aos
25 demais pelo fato de ter sido alterada da última versão. Em seguida Pedro
26 também atentou para uma correção e logo Lohana colocou em votação a
27 aprovação da ata da 100ª R.O. e a mesma foi aprovada pelos membros após
28 as correções. **3.** Lohana comunicou que esse era um encaminhamento da
29 Câmara Técnica de Educação Ambiental e Mobilização, e que Elane fará a
30 apresentação pois ela é representante do Subcomitê na CTEM. Elane iniciou
31 sua explanação explicando o que é o OGA Brasil: o OGA Brasil é uma rede



**COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG SUBCOMITÊ
O SISTEMA LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA – SSLM-G**

32 multissetorial que reúne sessenta instituições do poder público, setor privado,
33 organizações da sociedade civil e pesquisadores, que reconhecem a
34 necessidade de monitorar o desempenho dos sistemas nacional e estadual de
35 gerenciamento dos recursos hídricos para fortalecimento da gestão das águas
36 no Brasil. Os comitês atuam na gestão das águas e quando o monitoramento e
37 a governança começam a ser feitos em cima dessa gestão, todo o sistema
38 ganha transparência e efetividade. A ideia desse sistema é conseguir realizar
39 um monitoramento da governança e que se alcance esse controle através de
40 quatro documentos: O protocolo; a ferramenta de aferição; a planilha e o termo
41 de adesão. O que se tem realizado até aqui no Comitê da Baía de Guanabara
42 é a realização de oficinas, com a definição de que a CTEM atuaria para trazer
43 conhecimento sobre o que é Observatório das Águas, como funciona, quais as
44 fases, quais objetivos gerais e específicos da governança das águas e trazer
45 isso para dentro dos subcomitês. A visão geral é tornar mais precisas e
46 transparentes as medidas tomadas pelas instituições, pelos organismos que
47 são participantes do SINGREH que é o Sistema Nacional de Gerenciamento de
48 Recursos Hídricos do Brasil. Sendo assim, o protocolo serve com uma
49 ferramenta pra facilitar o trabalho não só de gestão, mas também de política
50 pública. Na sequência, Fátima complementou que os indicadores foram
51 trabalhados em cada uma das dimensões da governança, que são elas:
52 Ambiente Legal e Institucional; Capacidades Estatais; Instrumento de Gestão
53 do Sistema e Relações Intergovernamentais. Ainda em sua apresentação,
54 Elane completou que na CTEM foi comentado de se propor temas que
55 precisam ser tratados dentro dos Subcomitês para que a governança funcione
56 melhor e ela indicou o Pagamento por Serviços Ambientais – PSA e serviços
57 ecossistêmicos relacionados à gestão hídrica. Colocou-se, ainda, à disposição
58 para trazer em uma outra oportunidade uma apresentação do que é o
59 Pagamento por Serviços Ambientais e também sugeriu convidar o ICTIM.
60 Fátima perguntou o que o ICTIM está fazendo sobre Pagamento por Serviços
61 Ambientais e Elane afirmou que tem que ter uma apropriação municipal desse
62 instrumento. Fátima então sugeriu convidar a Marie Ikemoto, do INEA, para



63 fazer uma apresentação detalhada, em conjunto com o Horácio, da SANEMAR,
64 pois a SANEMAR estava com intenções de levar à frente um programa de PSA
65 em Maricá. Foi então perguntado à Flávia se poderia ser feita uma Reunião
66 Extraordinária para tal apresentação, quando a mesma informou que já houve
67 uma apresentação sobre PSA da própria Mariê Ikemoto no Subcomitê, à época
68 da definição sobre os recursos do macroprograma Infraestrutura Verde, que
69 foram destinados ao PSA no âmbito do Programa Produtor de Água da Bacia
70 do Rio Guapi-Macacu. Elane omentou não se recordar dessa apresentação,
71 Lohana informou no chat que foi na 15ª RE do Subcomitê de 16/10/2020.
72 Flávia informou que há algumas apresentações a serem realizadas no
73 Subcomitê para as próximas Reuniões Ordinárias, solicitou como
74 encaminhamento à Lohana que verificasse com o Horácio a disponibilidade de
75 apresentação na R.O de junho junto com o Lázaro Laut, e ela verificaria com o
76 Aderson apresentação para a R.O do mês de julho. **4.** Lohana fez uma
77 pequena explanação sobre os projetos e o que tinha sido definido
78 anteriormente “Contratação de uma entidade que preste o serviço móvel de
79 coleta seletiva em 5 bairros de Maricá em áreas de mananciais de
80 abastecimento público e fomento de cooperativas”, e afirmou que ficou faltando
81 a definição dos bairros que seriam contemplados por essa contratação e
82 retornou a pergunta para que os mesmos fossem definidos. Flávia e Fátima
83 sugeriram alguns locais e logo foi iniciado uma discussão sobre o que seria
84 contratado e qual o objeto do edital, pois não havia clareza do que poderia ser
85 feito com o recurso. Paulo Vianna comentou que não adiantaria indicar os
86 bairros, pois deveria ser verificado o que traz mais retorno aos catadores.
87 Questionou Carlos sobre a possibilidade de se fazer um edital mais aberto,
88 para que as cooperativas enviassem propostas do que poderia ser feito com o
89 recurso, e perguntou se daria para fazer a compra de equipamentos. Carlos
90 respondeu que poderia ser feito um edital de chamamento e que a compra de
91 bens é um pouco complicada, pois deveria ser feita a doação do bem à
92 cooperativa e que essa doação só pode ser feita a órgãos públicos ou
93 organizações sem fins lucrativos, mas que é possível. Carlos sintetizou as



94 discussões com a proposta: “Chamamento público para seleção de
95 cooperativas ou organizações sem fins lucrativos com o objetivo de fortalecer a
96 coleta de recicláveis no Município de Maricá aliado a uma campanha
97 educativa”. Lohana instituiu uma votação para aprovação da proposta e a
98 mesma foi aprovada por maioria. **5.** O ponto de pauta não foi abordado. **6.**
99 Lohana informou que chegará o próximo relatório parcial RP06 do Plano de
100 Recursos Hídricos para contribuições dos membros, para todos ficarem atentos
101 pois provavelmente enviará na próxima semana. **7.** Flávia comunicou que na
102 sexta-feira dia 14/05 terá reunião do GT PAO/FMP e que será feita pelo Google
103 Earth a análise das áreas mais afetadas pelas alterações do PAO/FMP. **8.**
104 Izidro e Flávia comentaram que na semana passada foram realizadas as
105 oficinas do Plano Diretor e que o IBAM está muito sensível às questões
106 ambientais e hídricas. Izidro acrescentou que ficou bem claro nas quatro
107 reuniões que o Plano Diretor tem de ser acompanhado por um plano de
108 saneamento e um plano de segurança hídrica. **9.** Elane avisou que na Câmara
109 Técnica de Saneamento ela ficou como titular e Flávia ficou como suplente.
110 Não tendo mais nada a discutir, a reunião foi encerrada às 17:30 horas.

Paulo Cardoso da Silva
Coordenador do SSLM-G